



Diário OFICIAL Assembleia

Poder Legislativo Estadual

Edição nº 2.146 19ª Legislatura | 7 Páginas
Curitiba, Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2021

Mesa Executiva

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI
1º Vice-Presidente

DEPUTADO DO CARMO
2º Vice-Presidente

DEPUTADO REQUIÃO FILHO
3º Vice-Presidente

DEPUTADO ADEMAR LUIZ TRAIANO
Presidente

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
1º Secretário

DEPUTADO GILSON DE SOUZA
2º Secretário

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO
3º Secretário

DEPUTADO NELSON LUERSEN
4º Secretário

DEPUTADO GILBERTO RIBEIRO
5º Secretário

Lideranças

| | |
|------------------------------------|---------------------------|
| Líder do Governo | Deputado Hussein Bakri |
| Líder da Oposição | Deputado Professor Lemos |
| PSD | Deputado Mauro Moraes |
| PSC | Deputado Reichembach |
| PSB | Deputado Tiago Amaral |
| PT | Deputado Tadeu Veneri |
| CIDADANIA | Deputado Douglas Fabrício |
| PROS | Deputado Soldado Fruet |
| PP | Deputada Maria Victória |
| Bloco - PSL/PTB | Deputado Emerson Bacil |
| Bloco - PSDB/PV | Deputado Michele Caputo |
| Bloco - MDB/DEM | Deputado Anibelli Neto |
| Bloco - PL/REPUBLICANOS/PODE | Deputado Galo |
| Bloco - PDT/PMN | Deputado Goura |

Representação Partidária

PSDB: Ademar Traiano, Michele Caputo, Paulo Litro; **REPUBLICANOS:** Alexandre Amaro; **PSB:** Alexandre Curi, Artagão Junior, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Tiago Amaral; **MDB:** Anibelli Neto, Requião Filho; **PT:** Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Tadeu Veneri; **PROS:** Boca Aberta Junior, Homero Marchese, Soldado Fruet; **PSD:** Cobra Repórter, Delegado Recalcatti, Francisco Bühler, Hussein Bakri, Mauro Moraes; **PSL:** Coronel Lee, Delegado Fernando Martins, Delegado Francischini, Do Carmo, Emerson Bacil, Luiz Fernando Guerra, Ricardo Arruda, Subtenente Everton; **CIDADANIA:** Cristina Silvestri, Douglas Fabrício, Tercílio Turini; **PL:** Delegado Jocovós, Gugu Bueno; **PSC:** Cantora Mara Lima, Evandro Araújo, Gilson de Souza, Mabel Canto, Reichembach; **PODE:** Galo; **PP:** Gilberto Ribeiro, Luiz Carlos Martins, Maria Victória; **PDT:** Goura, Nelson Luersen, Marcio Pacheco; **DEM:** Nelson Justus, Plauto Miró, Dr. Batista; **PV:** Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José; **PTB:** Tião Medeiros.

Deputados Licenciados

Guto Silva, Marcio Nunes, Marcel Micheletto.



PODER LEGISLATIVO ESTADUAL

Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | Roberto Costa Curta |
| Procurador-Geral | Luiz Fernando Feltran |
| Secretário-Geral da Presidência | Ivilim Koelbl de Souza |
| Diretor Legislativo | Dylliardi Alessi |
| Escola do Legislativo | Dylliardi Alessi |
| Diretora Administrativa | Ivilim Koelbl de Souza |
| Diretor de Pessoal | Bruno Perozin Garofani |
| Diretor de Apoio Técnico | Vinicius Augusto Moura Ribeiro da Silva |
| Diretor de Assistência ao Plenário | Juarez Lorena Villela Filho |
| Diretora Financeira | Dagmar Pimenta Hannouche |
| Diretora de Comunicação | Kátia Chagas |
| Controlador-Geral | Rafael Javorski |
| Diretor de Tecnologia de Informação | Roberto Costa Curta |
| Ouvidora-Geral..... | Elio Lino Rusch |

Praça Nossa Senhora de Saete, s/n - Curitiba - PR - CEP 80.530-911
Telefone 41 3350.4000

Sumário

| | |
|----------------------------|---|
| Sessões Plenárias | 3 |
| Processo Legislativo | 6 |

Sessões Plenárias

Sessão Ordinária

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 10 de fevereiro de 2021 - Ata n.º 5.

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às 10 horas, em ambiente misto, utilizando-se do Sistema Misto de Deliberação instituído pela Resolução n.º 19, de 15/12/2020, com discussão e votação mista em virtude da emergência de saúde pública relacionada ao coronavírus SARS-CoV-2, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Senhor Presidente Ademar Traiano, secretariado pelos Senhores Deputados Luiz Claudio Romanelli (1.º Secretário) e Gilson de Souza (2.º Secretário), "sob a proteção de Deus", iniciou os trabalhos da 5.ª Sessão Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da 19.ª Legislatura.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): "Sob a proteção de Deus", iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Está dispensada a leitura da Ata. Consulto o 1.º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSB): Sim, Sr. Presidente, há Expediente a ser lido. Vou fazê-lo. Bom dia a todas e todos.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Protocolo n.º 472/2021**, Ofício n.º 4284/2020 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento a requerimento do Deputado Douglas Fabricio; **Protocolo n.º 473/2021**, Ofício n.º 4283/2020 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Protocolo n.º 474/2021**, Ofício n.º 164/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento do Deputado Goura e demais Parlamentares; **Protocolo n.º 475/2021**, Ofício n.º 172/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Família, Justiça e Trabalho a requerimento do Deputado Marcio Pacheco; **Protocolo n.º 476/2021**, Ofício n.º 170/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado Saúde a requerimento do Deputado Marcio Pacheco; **Protocolo n.º 477/2021**, Ofício n.º 169/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Família, Justiça e Trabalho a requerimento do Deputado Michele Caputo; **Protocolo n.º 478/2021**, Ofício n.º 165/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável do Turismo a requerimento do Deputado Tercilio Turini; **Protocolo n.º 479/2021**, Ofício n.º 156/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento da Deputada Cantora Mara Lima; **Protocolo n.º 480/2021**, Ofício n.º 174/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável do Turismo a requerimento do Deputado Goura; **Protocolo n.º 481/2021**, Ofício n.º 154/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Gilson de Souza; **Protocolo n.º 482/2021**, Ofício n.º 144/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Protocolo n.º 483/2021**, Ofício n.º 160/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Protocolo n.º 484/2021**, Ofício n.º 163/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Do Carmo; **Protocolo n.º 485/2021**, Ofício n.º 149/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento da Deputada Cantora Mara Lima; **Protocolo n.º 486/2021**, Ofício n.º 155/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Agepar a requerimento do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Protocolo n.º 487/2021**, Ofício n.º 176/2021 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Professor Lemos; **Protocolo n.º 488/2021**, Ofício n.º 694/2020 do Governador do Estado, comunicando que sancionou o Projeto de Lei n.º 698/2020, sendo convertido na Lei n.º 20445.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Soldado Fruet.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usou da palavra o Sr. Deputado Soldado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Agora sim. Senhor Presidente, está me ouvindo?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Estou lhe ouvindo sim, Deputado.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): É que normalmente vocês que liberam, achei que tinha sido liberado. Desculpe. Senhor Presidente, de maneira bem rápida, um assunto muito importante que tem que ser debatido aqui, na realidade já foi diversas vezes debatido nesta Casa aqui sobre os aumentos da conta de água dos paranaenses. Ano após ano os aumentos vêm e vêm em uma proporção assustadora, Sr. Presidente, pois um ano sobe 8%, no outro sobe 12% e

agora quase 6%. Isso é um ano de crise nacional, onde o desemprego aumentou de forma gigantesca devido à pandemia. E aos que conseguiram, felizmente, manter-se em seus empregos, houve redução de salário e nenhum caso de reajuste salarial. Por que a Sanepar faz isso se ela nasceu com o papel social de levar água e esgoto a preço justo a todos os paranaenses? Faz isso, Sr. Presidente, porque no passado foi entregue à iniciativa privada, o seu controle acionário, mas a maioria das ações preferenciais, aquelas que garantem altos rendimentos aos seus detentores, essa, sim, foi entregue à iniciativa privada. Para garantir o rendimento aos donos dessas ações, que são de fato os controladores da Sanepar, por meio do chamado mercado, impõem-se altos reajustes nas faturas, todos os anos, distribuindo bilhões aos acionistas enquanto que a empresa busca recursos junto aos bancos e novos investimentos para manter os seus serviços. Mas por que falo da Sanepar? Falo da Sanepar para chegar à Copel. Recentemente, o Governo do Estado divulgou, por meio da Copel, informações relevantes de que iria se desfazer, em conjunto com o BNDES, de ações da Copel. E vai manter o controle com, no mínimo, 51% das ações ordinárias, como prevê a legislação estadual, mas venderá o excedente. Esse excedente, que são 7%, vai garantir um caixa extra para o Estado, com essa venda, de R\$ 2 bilhões. Ora, Sr. Presidente, se as finanças do Estado estão tão boas como se grita aí aos quatro ventos, por que esse reforço de caixa? Por que abrir mão desse poder da Copel? Não obstante, a minha preocupação é com o fato de o BNDES, que é o segundo maior acionista da Copel e possui cerca de 27% da empresa, ou seja, a venda casada do Governo com o BNDES, da Copel, vai resultar de mais de 1/3 da nossa empresa. A pergunta que faço aos Sr.ª e às Sr.ªs Deputados: O que acontecerá depois? A resposta cada um está vendo na questão da Sanepar. O Estado manterá o controle, mas perderá o poder da Copel. Ano após ano. Assim como na Sanepar. A Copel imporá altos reajustes nas suas faturas para garantir os muitos bilhões aos seus acionistas. E quem paga a conta no final? Os paranaenses. Assim como no pedágio. Dos mais pobres aos mais ricos. Do pequeno ao grande empresário. Essa conta cairá, como sempre, no colo do povo paranaense. Muito obrigado, Sr. Presidente. É só isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Não há mais oradores inscritos no Pequeno Expediente. Vamos ao horário de Lideranças. Hoje, falando pelo PT, o aniversariante do dia, Deputado Tadeu Veneri.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.ª Deputados: Tadeu Veneri (PT); Tercilio Turini (CDN); Delegado Jacovós (PL); e Professor Lemos (Oposição).

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Obrigado. Senhor Presidente, Sr.ª Deputadas e Sr.ªs Deputadas, bom dia. Senhor Presidente, hoje o Partido dos Trabalhadores, do qual tenho a honra de ser líder da Bancada na Assembleia Legislativa, faz 41 anos. Certamente 41 anos de muita luta, de muita história, de muitos acertos, de erros, mas da presença na vida brasileira daqueles que mais precisam de voz, de vez. O Partido dos Trabalhadores, independentemente da opinião que tenhamos favorável ou contrário, sempre será um marco na vida de brasileiros e de brasileiras, será um marco na história da América Latina e um marco no mundo todo na organização de populações que buscam ter, por meio dos partidos políticos, e desta forma que nos organizamos um espaço para que tais reivindicações possam ser ouvidas e, eventualmente, atendidas. Na semana que vem, o Deputado Arilson, que é o Presidente do nosso partido aqui no Estado, com os demais Deputados, queremos fazer um horário especial para que possamos comemorar neste ano 41 anos do Partido dos Trabalhadores. Vamos fazer, a semana que vem, um requerimento à Mesa, para que tenhamos uma Sessão Especial dos 41 anos do Partido dos Trabalhadores, obviamente com o Deputado Arilson, a Deputada Luciana, o Deputado Lemos, os nossos Vereadores, Prefeitos e, se possível, com os nossos Deputados Federais, a nossa Presidente que é do Paraná, Gleisi Hoffmann. Mas o que me traz aqui, Sr. Presidente, é outro assunto e esse assunto diz respeito a três situações distintas, mas interligadas. Primeiro, a questão de o ensino ser essencial. O que leva, em um momento de pandemia, o Governo do Estado colocar o ensino, a educação como atividade essencial? Segundo, a questão da vacinação que não ocorre. Não temos a vacinação como deveria, mas, mesmo assim, abrimos mão de produzir a vacina Sputnik aqui no Paraná, ou pelo menos, até o momento não foi explicado por que o Paraná não produz a vacina Sputnik. E, o terceiro, é o entendimento do Diretor-Geral da Sesa, Nestor Werner Junior, em uma entrevista dada ontem, que descartou o uso dos R\$ 200 milhões, recursos possíveis para a compra de vacinas por meio do consórcio do Covax, dizendo que o Paraná tem alinhamento com o Plano Nacional do Governo Federal. Ora, o que há entre esses três pontos de ligação? O primeiro é que, é óbvio, colocar o ensino como essencial nesse período é você usar um período de exceção para que você consiga aprovar algo que irá impactar futuramente a educação. Não vamos nos enganar, esse projeto não tem absolutamente nada a ver, embora acredito que as pessoas de boa-fé, assim entendo, mas não tem nada a ver com a presença de alunos, crianças que estão em casa em situação "A", "B" ou "C", que sei que realmente estão. Tem a ver com você fazer com que futuramente qualquer movimento que haja na educação, seja no ensino superior, ensino básico, tenha que ter, no mínimo, 30% de presença em qualquer estabelecimento público ou privado. Presença dos seus trabalhadores. O ano que vem, talvez este ano ainda, assim quando não tivermos mais a pandemia, talvez a LGU venha para ser votada. Sabemos da resistência que ela pode sofrer dentro das universidades. E, com os 30%, Deputado Arilson, resolveu-se o problema. Você não tem mais paralisação. Você tem apenas um simulado de paralisação, uma vez que parte dos professores e alunos já vinha às aulas e agora, obrigatoriamente, 30%, ou seja, o Governo está usando esse período de pandemia, usando a boa-fé dos Deputados, inclusive, para fazer algo que será definitivo, algo que não faria em outro período, que é transformar a educação à revelia do que diz a lei federal em atividade essencial no Estado do Paraná. Quando falamos o que o Sr. Diretor-Geral da Sesa, Nestor Werner Junior, afirmou, ontem, descartando a compra de vacinas, descartando que os R\$ 200 milhões, inclusive R\$ 100 milhões da Assembleia Legislativa, sejam usados para comprar pelo consórcio, comprar vacinas, dizendo que o Paraná tem que estar alinhado com o Governo Bolsonaro, sabemos que o Ratinho é extremamente ligado ao Presidente Bolsonaro, tanto que seu pai dias atrás estava passando aí nas férias do Bolsonaro, fazendo as vezes de anfitrião para Bolsonaro aqui no Estado de Santa Catarina. Mas esses R\$ 200 milhões, diz ele, que é só se alguma coisa eventualmente sair errada. O que pode sair errado mais errado do que está saindo? Não temos vacina e as pessoas estão morrendo, estamos

colocando as pessoas em sala de aula sem vacinação e ainda assim espera-se que esses R\$ 200 milhões fiquem em caixa para que se alguma coisa der errado? Não entendo. O que entendo disso é que o terceiro ponto, e é aí que parece que o terceiro ponto liga com os outros dois, é que não estaremos mais produzindo a vacina Sputnik aqui no Paraná, e não se entende por que, não se entende por que, o que aconteceu, Deputado Fruet, de repente o Paraná deixou de optar por produzir a vacina depois de ter assinado os protocolos e aí soubemos que a vacina será produzida em outros Estados. Mas, o que mais me chamou a atenção, é que hoje de manhã soubemos que a Sputnik, que é tratada como a vacina do Bolsonaro, a União Química conseguiu agora e vai produzir a Vacina Sputnik no Brasil, segundo o senhor chefe do Fundo Russo de Investimentos, diz que eles irão produzir já, a partir de fevereiro, a União Química vai produzir aqui a sua vacina e traz para o seu quadro Fernando Mendes para a área de relações institucionais. Nome chique que se dá para lobista em Brasília. O Sr. Fernando Mendes foi contratado após cumprir a quarentena de seis meses. Ele deixou o cargo da Anvisa, juntamente da Anvisa em março de 2020, no fim do seu mandato. Na Agência, chegou a ser presidente substituto e diretor da área que trata de medicamentos e vacinas. Que coincidência! A União Química contrata justamente o diretor de vacinas da Anvisa para ser o seu lobista em Brasília e dizer que tem que produzir a Sputnik para vender a Sputnik talvez para o Paraná, que não quis produzir a Sputnik aqui no Tecpar. O que levou o Tecpar e não a empresa Tecpar, o que leva o Governo do Estado a não investir para que o Tecpar não produza a vacina Sputnik e essa vacina seja produzida em alguns outros centros pela União Química – que é um dos maiores laboratórios que temos – a União leva o ex-diretor da Anvisa para ser o seu lobista em Brasília e aí o diretor aqui, geral da Sesa, diz que tem R\$ 200 milhões, mas não vai usar para comprar vacinas porque ele acha que não é importante neste momento. O importante neste momento é seguirmos, e não estou julgando, aqui, a declaração do diretor, mas me chama a atenção quando diz que mesmo tendo R\$ 200 milhões, em caixa, não pretende comprar a vacina porque ele acha que isso não deve ser feito agora, devemos seguir o Plano Nacional de Imunização. Deputado Michele, o senhor que é um especialista na área, se tivesse R\$ 200 milhões como Secretário da Saúde e podendo produzir a vacina no Paraná, o senhor deixaria que essa vacina fosse produzida em Campo Alegre, aliás, em Minas Gerais, ou em Brasília, ou em São Paulo por uma empresa privada, que leva o Diretor da Anvisa para ser o seu lobista em Brasília depois de o próprio Líder do Governo, agora, Deputado Ricardo Barros dizer que vão enquadrar a Anvisa para que ela libere em cinco dias qualquer tipo de coisa? Ora, ninguém é ingênuo nessa história! Duzentos milhões em caixa, não compra a vacina porque acha que não é importante, não produz a Sputnik aqui porque não explica nada por que não investiu e aí de forma muito singela torna a educação essencial, manda todo mundo para a escola, aproveita para dizer que vai ter que vacinar, mas não tem dinheiro, agora, porque vai seguir o Plano Bolsonaro de Imunização, esse mesmo que nos transformou em um País com 230 mil mortes e que terá mais 200 mil, na sequência. No Brasil, a previsão é que esteja imunizado em 2025, 2025! Enquanto isso ficamos aqui de braços cruzados esperando a Sputnik, guardando R\$ 200 milhões em caixa, não produzindo a vacina e dizendo que ensino é atividade essencial. Por favor, poupem as nossas inteligências. Acho que é isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Próximo orador, pelo Cidadania, Deputado Tercílio Turini.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Aproveitar o espaço hoje, aqui, na Assembleia, para falar rapidamente sobre dois assuntos. Primeiro assunto, encaminhei aqui um expediente essa semana, segunda-feira, via Assembleia, para o Secretário da Segurança, Coronel Marinho, com cópia também para o Delegado-Chefe da Polícia Civil do Paraná, o Rochembach, e também com cópia para o Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, o Coronel Péricles, e o assunto é o roubo de gado na Região Norte Pioneira do Estado do Paraná. Vou relatar um episódio que ocorreu na quarta-feira passada, na divisa de Sapopema com São Jerônimo, e esses fatos são recorrentes, recorrentes, que os bandidos chegaram no final da tarde renderam o empregado da propriedade, o marido, a esposa, prenderam, quando estava escurecendo fizeram o empregado recolher o gado, selecionar o gado que eles queriam levar, 100 cabeças de gado de uma única vez, em uma única propriedade, além do terror que eles estabeleceram, ameaças e já próximo da meia-noite chegaram os caminhões e levaram os animais: 100 cabeças de gado. Temos inúmeros relatos que ocorreram ali na região de São Jerônimo, Sapopema, Curiúva, Figueira, Telêmaco Borba. E falava hoje com o Prefeito de Sapopema, o Paulinho Branco, e ele me dizia, Deputado Gilson, que só no ano passado, ele calcula que mais de 500 cabeças foram roubadas ali na microrregião dele. Não é só o roubo, é o temor que essas pessoas têm, aterrorizam as famílias. Nesse caso, por exemplo, do roubo da quarta-feira passada, além de deixarem eles presos, ameaçados, levaram o carro. Temos relatos de espancamento em outras regiões. Então, fizemos essa colocação, colocamos isso no documento, mas falamos por telefone e que nos deu muita atenção o Delegado-Chefe da Polícia Civil do Paraná, e discutimos a possibilidade de se criar uma força-tarefa, uma patrulha rural, porque isso tem que ter um fim. Não é possível. O pessoal que produz, o pessoal fez a opção de morar na zona rural e estão sendo realmente aterrorizados. Estão assustados. E falamos inclusive com o Delegado da possibilidade de se estabelecer e colocar câmera de vídeos ao longo da rodovia, porque esses caminhões entram, saem nas propriedades, desaparecem e ninguém vê, porque não tem câmera de vídeos. Se tivesse câmera, mesmo que eles adulterem as placas, mas as características do caminhão. E se tiver mais de uma câmera ao longo da rodovia, dá para se estabelecer mais ou menos onde eles estão. Facilitaria muito o trabalho da polícia, Delegado Recalcatti, porque V.Ex.^a que viveu ao longo da sua vida todo um trabalho ali com relação à investigação, sabe que tem que facilitar o trabalho também da polícia. Tanto da Polícia Civil, como da Polícia Militar. Então, encaminhamos, e estou fazendo esse relato aqui. Vamos acompanhar os desdobramentos, vamos acompanhar a evolução, vamos acompanhar aí o trabalho da polícia. E sei que a polícia tem interesse em resolver esse caso. Outro fato que queria trazer aqui, e agora é mais um convite. Sabemos, todos nós ou a grande maioria dos Deputados estão participando dos debates, sobre a questão da nova modelagem do pedágio no Paraná. Os contratos atuais terminam no dia 27 de novembro deste ano, portanto, pouco mais aqui de nove meses, e temos uma preocupação com o que temos visto

até agora, que o Governo Federal tem apresentado. Esse modelo misto, híbrido, parece que não atende realmente aos interesses da população. Cria muita dúvida e tememos porque podemos realmente comprometer o desenvolvimento do Estado do Paraná para o futuro. É a hora de fazermos o debate. Elogiar realmente essa iniciativa da Assembleia. Elogiar a Frente Parlamentar. Elogiar a participação dos Deputados. Onde já realizamos lá em Cascavel e Foz do Iguaçu, houve uma participação imensa. A população tem interesse em participar e sabemos que ao longo dos próximos anos, se errarmos agora, não temos como corrigir isso. Então, o momento de nos posicionarmos, fazer ajustes, fazer aquilo que é de interesse da população, queremos obras, muitas obras, mas queremos que o preço seja justo, e para ser um preço justo, só se for pelo menor preço. Até agora, na minha região por exemplo, estamos vendo muita praça de pedágio, muito preço alto e poucas obras. Praticamente não existe obra em Londrina. A obra que está na nova modelagem que estão colocando, é a mesma obra que estava e que não foi feito, é o contorno Norte. Então, a oportunidade de discutirmos é agora. Acho que o papel que a Assembleia está desenvolvendo é imenso e vai trazer aí muitas sugestões. Então, estamos aproveitando este momento para fazer o convite para a sociedade, para as lideranças, para os Prefeitos, para os Vereadores. As lideranças, além da política, as lideranças da sociedade, lideranças comunitárias. É amanhã, quinta-feira, amanhã dia 11, às 9 horas, no Parque de Exposições de Londrina. Então, fica feito aqui o convite.

Deputado Delegado Recalcatti (PSD): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Deputado Recalcatti, tem o aparte.

Deputado Delegado Recalcatti (PSD): Obrigado Deputado. Quero só comentar sobre a questão de segurança que o senhor comentou a respeito do furto e roubo dos bois lá na região. É muito importante o que o senhor está fazendo, encaminhando expediente ao Secretário da Segurança. E é muito importante que o senhor acompanhe o andamento desse expediente e converse com o Secretário, para que ele cobre efetivamente das forças de segurança, lá no interior, um trabalho em cima disso. Na verdade, a criminalidade vem aumentando rotineiramente. Tenho visto uma Polícia Civil muito sem recursos, muito sem meios. O senhor comentou o Delegado. É importante às vezes até uma conversa pessoal com o Delegado, porque a falta de estrutura da Polícia Civil para fazer investigação é muito difícil. Mas é importante também a colocação sua com respeito às câmeras de segurança. É muito importante, porque de qualquer maneira vai conseguir pegar as características, pelo menos, como o senhor mesmo falou. Quero falar também sobre o pedágio. Participamos com o senhor já em duas audiências. É importantíssimo que todos acompanhem essa discussão do pedágio. Sabemos, o senhor sabe. Os nossos Deputados, aliás, que estão participando. É muito importante a participação da Assembleia, hoje, tomando frente nessa discussão. Estamos vendo aí a criação de 15 praças extremamente desnecessárias, que, a meu ver, é mais para arrecadar, é mais para trazer dinheiro para os cofres do Governo Federal, do que para beneficiar o cidadão. Não podemos permitir que o nosso cidadão venha mais uma vez sofrer com este novo modelo de pedágio que está aí, com 30 anos que é uma barbaridade. Era isso, Deputado. Obrigado.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (DCN): Eu que agradeço. Obrigado, Deputado Recalcatti. Vossa Excelência tem muita experiência na questão de segurança. Obrigado. E vamos acompanhar, vamos acompanhar realmente o desenvolvimento disso. E obrigado por reforçar o convite aí para a reunião da Audiência Pública de amanhã. Deputado Amaro, tem o aparte.

Deputado Alexandre Amaro (REPUBLICAÇÃO): Obrigado. O tempo já está esgotando, mas só queria contribuir com o senhor por essa fala e dizer da importância dessas audiências públicas e da participação das pessoas. O paranaense vai sempre comparar, não adianta baixarmos pouco o preço. Ele vai sempre comparar a ida dele a São Paulo, a Santa Catarina, o valor pequeno e as estradas boas. Por isso precisamos urgentemente fazer... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, por favor, para concluir.

Deputado Alexandre Amaro (REPUBLICAÇÃO): Fazer essa nova modelagem de pedágio que seja válida para todos os paranaenses, porque o Paraná não aguenta mais esse preço exorbitante. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Eu que agradeço, Deputado Amaro. Só para concluir, Sr. Presidente. Deputado Amaro. Aqui, seguramente, se for aprovado o modelo que for aprovado, como Deputados, nossa atual legislativa e futura, provavelmente não vamos ter oportunidade de discutir isso aqui. Nenhum de nós, provavelmente, vai estar aqui daqui a 30 ou 35 anos, porque pode ser com 35 anos porque pode, realmente, ser prorrogado por mais cinco. Então, para mim, para muitos Deputados e para muitos da sociedade, esse pedágio é para o resto da vida. Então, precisamos acertar agora. Não podemos errar. E o momento de discutirmos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Para concluir, Deputado Turini.

DEPUTADO TERCÍLIO TURINI (CDN): Obrigado, Sr. Presidente. Era isso. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Quero lhe afirmar que daqui a 35 anos estarei ainda aqui, Deputado Turini. Daqui a 35 anos, de preferência na Presidência da Assembleia. Liderança da Oposição. O Delegado Jacovós pede pelo PL, pois não, então, Deputado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente, demais pares. Gostaria de parabenizar a palavra de ontem do Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, quando propôs e conclamou que a Assembleia Legislativa poderia formar uma Frente de Deputados, para agendar uma audiência com o Ministro Tarcísio e a sua equipe, para podermos levar ao Ministro pontos e contrapontos dessa questão do pedágio. Temos um professor nessa área, que é o Romanelli. Até falei com o Romanelli que me lembrava de quando ainda era Delegado de Polícia, ele já brigava contra esses contratos de pedágio há muitos anos, não é de agora. O Romanelli costumava passar nas praças de pedágio e passava e não pagava. E

comentávamos lá no grupo de delegados, naquela época tínhamos também um grupo, não de *WhatsApp*, na época era por meio de grupos que se formavam, vamos dizer assim, por *e-mail*. O pessoal elogiava a postura do Romanelli por enfrentar, naquela época, as pedagiadoras. Então, temos o Romanelli que é professor e Vossa Excelência, como Presidente da Casa, poderia obviamente liderar essa comitiva. Não tenho interesse de ir a Brasília, porque teria que tomar uns calmanes antes. Então, não tenho interesse, mas na Casa temos gente com capacidade, competência e bom senso para ir lá discutir essas questões com o Ministério da Infraestrutura. Então, quero parabenizar. E o Líder demonstra que não tem posição formada do Governo Estadual, não obstante alguns apressados do Governo – desculpe – terem feito algumas postagens: *O Ministro da Infraestrutura disse lá que o Paraná terá a melhor malha rodoviária do mundo*. O Ministro postou isso e alguns repostaram. Isso não quer dizer que estão apoiando a ideia do Ministro. O Ministro Tarcísio fez uma postagem e alguém repostou. Não estou acreditando que estão apoiando, estão dizendo que vai ter a melhor malha rodoviária do mundo. Tudo bem! Pode ser que tenhamos a melhor rodoviária do mundo, com pedágio barato, tudo bem. E com uma modelagem, que nós, paranaenses, queremos, não é porque repostou alguma coisa que o Ministro postou que já está apoiando aquela ideia do Ministro, na minha opinião. Então, apoio essa ideia de um grupo de Deputados mais calmos falarem, lá com o Ministro, dos quais não me incluo, porque senão teria que tomar bastante calmante antes, porque eles trazem aqui uns técnicos para falarem dessa questão do pedágio – nesses dias já falei que o técnico falou uma coisa ali na Assembleia, que não quis naquele momento debater muito. Trouxeram uma PEC e houve um momento que ela disse assim: *Olha, o modelo nosso ainda não está completo, demas abraçadeiras*. Quase que pedi para ela explicar o que significava essa *abraçadeira* que a senhora estava dizendo. Umas coisas assim meio complicadas. Com relação ao que disse o Deputado Turini do furto de gado no Estado do Paraná, isso é recorrente, não é de agora. Quando Delegado de Polícia, prendi algumas quadrilhas de ladrão de gado no Paraná a fora, em União da Vitória, Cornélio Procopio, Campo Mourão. Com esse povo, Turini, na época, ainda tínhamos o Doutor Romualdo, um psicólogo que me acompanhava em algumas delegacias que trabalhava e depois que prendíamos esse povo, o Doutor Romualdo fazia um trabalho psicológico nesse povo e às vezes resolvia o problema. Depois, o Doutor Romualdo os convencia ali: *Olhe, pessoal, isso não é bom. Vocês colocam armas no rosto de fazendeiro. Vocês colocam armas na cabeça de criança*. O Doutor Romualdo com uma técnica, ali. Agora, hoje, não tem mais Doutor Romualdo, mas é o que esse povo está precisando, ouviu Turini? Tenho certeza de que a Polícia Civil do Paraná vai agir e colocar esses quadrilheiros na cadeia. E se puderem utilizar o Doutor Romualdo, a coisa fica melhor ainda. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Liderança da Oposição, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas. Cumprimentar a população do nosso Estado que está acompanhando esta Sessão. Quero aqui também reforçar todos os argumentos que já foram proferidos pelos Deputados e Deputadas, por várias lideranças do Estado do Paraná, contra a renovação dos atuais pedágios, no mesmo modelo que foi implantado com o preço mais alto. Esse é o modelo mais caro do Brasil e do mundo, que é chamado de outorga onerosa. Tem outros modelos, como já foram citados, aqui, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e outros estados, que são pela menor tarifa. Então, a empresa que oferecer o menor preço ganha a concorrência para explorar trechos das rodovias com pedágio. Mas o modelo que o Ministro Tarcísio está propondo, que o Governo Bolsonaro está propondo, em conjunto aqui com o Governo do Estado, é o modelo mais caro, que não é da menor tarifa, é o velho modelo, que dá muito lucro a essas terceirizadas, a essas concessionárias de pedágio e isso entendemos que é o roubo legalizado. Então, o Deputado Arilson Chiorato me pediu um aparte, Presidente, ele que coordena a nossa Frente Parlamentar que defende a nossa população contra o pedágio abusivo no Estado. Então, quero agora conceder um aparte ao Deputado Arilson Chiorato.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Obrigado pela oportunidade, Professor Lemos. Nobres Deputados e Deputadas, quero aqui parabenizar a ideia de formarmos uma comitiva para ir falar com o Ministro. Acho importante este debate e quero aqui convidar o Governador Ratinho Junior para ir conosco na comitiva de Deputados, para ele lá colocar a posição dele em favor do Paraná e contra também esse modelo híbrido de outorga, que ele vá lá e defenda a tarifa de menor preço e defenda conosco as 15 novas praças, como vai fazer isso. O Governador foi eleito legitimamente, uma bela votação, mais de 60% da população, e ele tem que estar com os Deputados Estaduais para falar diretamente com o Governo, como representante maior do Estado, que não queremos isso. Quero convidá-lo e estender também o convite, que esta Frente Parlamentar convide a representação dos Deputados Federais e Senadores do Paraná, para irmos lá irmanados, Deputados Estaduais, Federais, Senadores e o Governador, para contar para o Ministério o que achamos da licitação em modelo híbrido, o que achamos de 15 novas praças, o que achamos de degraus tarifários, o que achamos de 30 anos de concessão. Fica aqui estendendo o convite e quero parabenizar o Líder do Governo pela ideia de todos irmos para Brasília e aqui convidar o Governador Ratinho Junior para fazer dessa comitiva que em breve será decidida aqui. Um abraço. Obrigado, Professor Lemos, pela oportunidade.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Eu que agradeço o aparte de V.Ex.^a, contribuiu muito para o debate. O Governador de fato é a maior autoridade do Poder Executivo do Estado do Paraná e é exatamente o Poder Executivo que dialoga com o Poder Executivo de Brasília, com o Presidente da República, na oferta desse presente que o Paraná não quer.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB): Deputado Professor Lemos, permite-me um aparte?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Por gentileza, Deputado Romanelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB): É que V.Ex.^a..., ouvi agora o nosso querido Deputado Arilson Chiorato e ontem ouvi as palavras aqui do Líder Hussein Bakri. Vejam, as reuniões técnicas, inclusive com a equipe do Ministério,

estão disponibilizadas para que possamos inclusive, já combinamos inclusive de fazer aqui no Estado. O nosso problema, na verdade, para ir a Brasília, permitame dizer, Deputado Chiorato, Professor Lemos e também Líder Hussein, não adianta nada irmos lá e discutirmos tecnicamente com eles! Lá temos que levar uma posição. Qual é a posição? O Paraná não aceita que tenha a taxa de outorga na licitação, queremos uma licitação transparente e que a empresa que ofereça a menor tarifa é que será a concessionária. Não adianta ir lá em Brasília discutir na verdade o que é acessório, temos que discutir o modelo, que é o principal. O restante, obviamente pode ter ajustes, conversas e diálogos, que são importantes, mas há uma questão central que é a questão do preço da tarifa, que modelo de concessão queremos no Paraná. E, pelo o que percebo nas Audiências Públicas, não vi uma única pessoa até agora, uma única pessoa defender que seja com taxa de outorga. Ninguém! Até porque pagar mais um tributo para o Governo Federal, o povo paranaense por algum acaso é um povo de segunda categoria? Por que vamos ter que pagar 6, 8, 9 bilhões de reais para o Governo Federal durante 30 anos para ter rodovias aqui no Estado? Não garante obra nenhuma, ao contrário! Então, queremos licitação limpa, como os catarinenses tiveram, o Rio Grande do Sul teve. Menor preço, o resto tudo... Desculpem-me! Se for para Brasília, tem que levar lá, Deputado Tercílio, um manifesto da Assembleia do Paraná. *A Assembleia do Paraná é contra a outorga*. Pronto! Não é isso, Deputado Amaro? *Queremos menor preço*. E não adianta ficarmos fazendo reuniões em Brasília se o Governo Federal não mudar a postura dele, o Ministro Tarcísio. Diz que ele não muda, falou para mim que não muda. Mas, a nossa posição tem que ser clara, não adianta ficarmos com subterfúgios! Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Perfeito. O aparte de V.Ex.^a contribuiu muito com a nossa fala, com o nosso debate. Assiste razão a V.Ex.^a quando diz que precisamos levar a nossa posição contrária, do Paraná. O Poder Legislativo do Paraná, pelo que percebi, os 54 Deputados têm posição contrária ao modelo da outorga onerosa, que é o pedágio mais caro. Então, também assiste razão ao Deputado Arilson Chiorato quando convida o Governador para se somar ao Poder Legislativo. Se o Poder Executivo do Paraná também, por meio do Governador, manifestar-se como a Assembleia está se manifestando, contra esse modelo de outorga onerosa, isso vai ganhando força para que possamos desencorajar o Governo Federal de implementar no Paraná o pedágio mais caro, porque isso vai tornar o Estado do Paraná um Estado mais caro para a instalação de empresas, para gerar emprego e também fica mais caro para a população de um modo geral! Todos compramos produtos, ou quando vendemos produtos, passamos pelas praças de pedágio. Não é só quem viaja que passa pelas praças de pedágios, que tem prejuízo; mesmo quem nunca viaja também paga mais caro pelos produtos, que são majorados com o preço do pedágio. Então, o custo-Paraná ficará mais alto do que os demais estados e, evidentemente, perde competitividade, a nossa economia cairá e isso representa menos emprego, isso representa menos atividade econômica, isso representa menos receita no cofre da Prefeitura e do próprio Estado do Paraná. Por que castigar o Paraná mais uma vez, que já foi muito castigado, por 24 anos, com o pedágio que é um roubo legalidade, este modelo? Então, não concordamos. Portanto, é importante que o Governador se pronuncie dizendo que ele está do lado do povo do Paraná, que ele defende o Paraná, que ele está com os Deputados, com todas as lideranças, porque não há nenhuma liderança no Paraná, de qualquer setor, que seja a favor deste modelo. Precisamos reprovar esse modelo e lutarmos para que o Governo Federal compreenda que o Paraná não pode ser castigado mais uma vez. E dessa vez quer castigar por 30 anos. É inaceitável! Portanto, assiste razão a todos os Deputados e Deputadas, a todas as lideranças do Paraná que estão se levantando contra a renovação do pedágio que está aí, e contra a instalação de novas praças, que elas trarão evidentemente prejuízo à população do nosso Estado. Quero, ainda, Sr. Presidente, para concluir aqui a minha fala, levantar uma preocupação. Tem um memorando, protocolo 17247529-9, que é da Secretaria da Fazenda, está tramitando na Secretaria da Administração e Previdência, e o estudo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir. E o estudo que está sendo elaborado é para retirar os dependentes dos servidores que são beneficiados pelo sistema de saúde do servidor, que é o SAS, justamente em um momento de pandemia, justamente em um momento em que os servidores têm sofrido muito prejuízo. Tirar do SAS, do sistema de saúde do servidor, os seus dependentes, os seus filhos, o seu esposo ou sua esposa, companheiro ou companheira, está na contramão. Isso atenta contra um direito que vem desde a década de 60, no Estado do Paraná, contra um direito do servidor e de seus dependentes, atenta contra a vida. Que este protocolado não prospere, que o Governo mande parar isso. Chega de ataque ao servidor... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado, por favor, seu tempo encerrou.

Comunicado: Dia 23 de fevereiro teremos a audiência para prestação de contas do quadrimestre do Governo do Paraná por meio do Secretário da Fazenda. Dia 23, às 2h30.

Consulta ao Deputado Hussein se fará uso da palavra? Não vai falar. Então, vamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Ademar Traiano (PSDB), Alexandre Amaro (Republicanos), Alexandre Curi (PSB), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artação Junior (PSB), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (PSC), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PSL), Cristina Silvestri (CDN), Delegado Fernando Martins (PSL), Delegado Francischini (PSL), Delegado Jacobovs (PR), Delegado Recalcatti (PSD), Do Carmo (PSL), Douglas Fabricio (CDN), Emerson Bacil (PSL), Dr. Batista (PMN), Evandro Araújo (PSC), Francisco Bühner (PSD), Galo (PODE), Gilberto Ribeiro (PP), Gilson de Souza

(PSC), Goura (PDT), Gugu Bueno (PL), Homero Marchese (PROS), Hussein Bakri (PSD), Jonas Guimarães (PSB), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Luiz Fernando Guerra (PSL), Mabel Canto (PSC), Marcio Pacheco (PPL), Maria Victória (PP), Mauro Moraes (PSD), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (DEM), Nelson Luersen (PDT), Paulo Litro (PSDB), Plauto Miró (DEM), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSC), Requião Filho (MDB), Ricardo Arruda (PSL), Rodrigo Estacho (PV), Soldado Adriano José (PV), Soldado Fruet (PROS), Subtenente Everton (PSL), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (CDN), Tiago Amaral (PSB) e Tião Medeiros (PTB) (54 Parlamentares).]

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 617/2020, de autoria do Deputado Tadeu Veneri, que institui a Semana do Contestado e dá outras providências. Vamos fazer votação simbólica. Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 21/2020, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2017. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Ainda pendente de votos os Deputados Cobra Repórter, Delegado Fernando Martins, Do Carmo, Homero Marchese, Mabel Canto e Tiago Amaral. Votação encerrada, Sr.º Deputados: **[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagação Junior, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Francischini, Delegado Jacovós, Delegado Recalcatti, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Gilson de Souza, Goura, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Subtenente Everton, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Del. Fernando Martins, Do Carmo, Emerson Bacil, Galo, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Homero Marchese, Hussein Bakri, Mabel Canto, Michele Caputo e Tião Medeiros (12 Deputados).]** Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 21/2020.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 22/2020, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2018. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Deputado Soldado Adriano, na Liderança do Governo hoje?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PV): Senhor Presidente, pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votando, Sr.º Deputados. Em aberto os votos dos Deputados Alexandre Curi, Boca Aberta, Delegado Fernando, Homero, Mabel Canto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagação Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Francischini, Delegado Jacovós, Delegado Recalcatti, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Subtenente Everton, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (45 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Boca Aberta Junior, Del. Fernando Martins, Emerson Bacil, Galo, Homero Marchese, Mabel Canto e Tião Medeiros (9 Deputados).]** Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 22/2020.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 23/2020, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2019. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PV): Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Votando. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagação Junior, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Delegado Francischini, Delegado Jacovós, Delegado Recalcatti, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhner, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Subtenente Everton, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (48 Deputados); Não**

Votaram: Ademar Traiano, Boca Aberta Junior, Del. Fernando Martins, Emerson Bacil, Galo e Homero Marchese (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 23/2020.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 491/2021, do Deputado Ademar Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Resolução n.ºs 21 e 22/2020, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 465 e 470/2021, da Deputada Mabel Canto, solicitando registro e envio de votos de congratulações com menção honrosa às: Sr.ª Renata Regis Florisbelo; e Maria Zimmermann; **Requerimento n.º 466/2021**, do Deputado Rodrigo Estacho, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística requerendo informações sobre o processo de licitação, execução e previsão de conclusão das obras de asfaltamento da PR-239, no trecho entre os municípios de Mato Rico e Pitanga; **Requerimento n.º 467/2021**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística requerendo a regularização do serviço de balsa de transporte de veículos e cargas nos municípios de Alto Piquiri e Formosa do Oeste; **Requerimento n.º 469/2021**, do Deputado Goura, solicitando envio de expediente ao Chefe da Casa Civil requerendo o atendimento a demandas na Ilha das Peças, município de Guaraqueçaba; **Requerimento n.º 471/2021**, do Deputado Marcio Pacheco, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística requerendo, caráter de urgência, o recapeamento asfáltico da PR-471, no trecho entre os municípios de Catanduvas e Três Barras do Paraná; **Requerimento n.º 489/2021**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Saúde requerendo providências, em caráter de urgência, para a vacinação contra a Covid-19, imediatamente após imunizados os trabalhadores e profissionais das unidades de saúde e idosos, dos motoristas de aplicativos, como Uber, 99, dentre outros, assim como os taxistas; **Requerimento n.º 490/2021**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, ao Diretor do DER, Sr. Fernando Furiatti Saboia, e ao Presidente da Copel, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, requerendo urgente iluminação debaixo dos viadutos da PR-445, que dão acesso aos bairros Jardim Santo Amaro e Jardim Silvino, no município de Cambé.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 464/2021**, do Deputado Cobra Repórter, requerendo o arquivamento do Projeto de Lei n.º 592/2019; **Requerimento n.º 468/2021**, do Deputado Delegado Francischini, requerendo a anexação do Projeto de Lei n.º 524/2020 ao Projeto de Lei n.º 477/2020, por tratarem de matérias correlatas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 15 de fevereiro, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 23/2020; e 1.ª Discussão dos Projetos de Resolução n.ºs 24 e 25/2020.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão encerrada às 10h58, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)

14284/2021

Processo Legislativo

Comissões Permanentes

19ª. LEGISLATURA – 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA
COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
15 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos décimo quinto dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte um, reuniu-se pelo sistema híbrido, a Comissão de Finanças e Tributação, sob a presidência do Exmo. Senhor Deputado Nelson Justus (Presidente). Presentes os seguintes deputados membros: Delegado Jacovós, Arilson Maroldi Chiorato, Tiago Amaral, Luiz Fernando Guerra, Emerson Bacil e Douglas Fabrício. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente sessão: 01- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 005/2020. Autor: Poder Executivo. REGULAMENTA NO ÂMBITO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO PARANÁ AS REGRAS PERMANENTES DO ART. 35 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, COM REDAÇÃO DADA PELA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 45, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2019 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. RELATOR: DEP. DELEGADO JACOVÓS. PARECER- CONCEDIDO VISTAS